

CRIAÇÃO DE LIVROS PARA EDUCAÇÃO PATRIMONIAL EM PELOTAS

RAQUEL MACIEL HERNANDES BRETANHA¹; ANA CAROLINA KOHN
BEHLING²; DANIELE BEHLING LUCKOW³; RAFAELA BORGES VAN-GYSEL⁴;
RICARDO BROD MÉNDEZ⁵; FERNANDA TOMIELLO⁶

¹Universidade Católica de Pelotas – raquel.hernandes@sou.ucpel.edu.br

²Universidade Católica de Pelotas – behling@sou.ucpel.edu.br

³Universidade Católica de Pelotas – daniele.luckow@ucpel.edu.br

⁴Universidade Católica de Pelotas – rafaela.vangysel@sou.ucpel.edu.br

⁵Universidade Católica de Pelotas – ricardo.mendez@ucpel.edu.br

⁶Universidade Católica de Pelotas – fernanda.tomiello@ucpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

O Programa de Apoio às Práticas Patrimoniais da Universidade Católica de Pelotas trabalha com a temática da preservação do Patrimônio Cultural do município através de ações educativas promovidas com ênfase na arquitetura e urbanismo.

A atuação do programa de extensão se estende à criação do aplicativo “Turismo Virtual em Pelotas”, produzido e desenvolvido pela empresa Dimensio Design e Tecnologia. O projeto se traduz em um aplicativo de realidade aumentada que retrata os prédios históricos de Pelotas, cuja parceria com o núcleo de extensão da UCPel corrobora com o propósito educativo de ação.

Dentre as ações realizadas pelo Programa está também a elaboração e desenvolvimento de três livros envolvendo a temática da preservação do patrimônio edificado de Pelotas. O propósito é contar a história desse patrimônio de forma lúdica, didática e acessível, fortalecendo o sentimento de pertencimento com relação ao patrimônio e o consequente dever de proteção.

Cada livro utiliza metodologia própria, fortalecendo o objetivo comum em função do seu conjunto, abordando a temática da educação patrimonial sob a perspectiva de imagens comparativas, desenhos com caráter lúdico e interação do leitor com o livro, através de liga pontos e montagem de maquetes de papel.

Destinados ao público em geral, da infância à terceira idade, há o intento de distribuição das obras nos ambientes escolares, pontos de cultura, universidades e feiras.

Nesse ínterim, os procedimentos e ações do núcleo de extensão, como a elaboração dos já referidos livros, estão fundamentados em documentos referenciais, como a normativa vigente nas escalas federal, estadual e municipal. E ainda, na bibliografia disponibilizada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN, 2019), pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Estadual (IPHAÉ, 2019) e pela Secretaria Municipal de Cultura de Pelotas (SECULT, 2019).

Dessa forma, a elaboração de um conjunto de livros educativos voltada para o estímulo e educação patrimonial se faz necessária devido a importância da cidade de Pelotas no cenário regional e nacional. Considerando a riqueza cultural, patrimonial e arquitetônica de seu acervo, estabelece assim, uma conexão direta com a população para manutenção e propagação de seus valores e riquezas.

2. METODOLOGIA

A elaboração dos livros mencionados atende a dinâmica extensionista de desenvolvimento de projetos voltados à educação patrimonial, com temáticas e

metodologias específicas. Ainda que o propósito dos livros educativos seja comum, os métodos para alcançar o objetivo foram individualizados, atingindo de imediato o público desejado, seja infantil, adulto ou estudantil.

O livro “Espaços públicos de Pelotas: desenhos e história” está sendo desenvolvido a partir dos desenhos e textos criados pelos alunos da Arquitetura e Urbanismo da Universidade Católica de Pelotas nas disciplinas de Expressão Gráfica II e História e Teoria do Urbano.

Abordagem do patrimônio se dá por meio de desenhos e breves textos informativos relativos a espaços públicos relevantes para a cidade de Pelotas. O processo de organização do material se dá através de programas de edição e interação de imagens e textos.

O critério de escolha dos espaços públicos é definido em sala de aula pelo professor das disciplinas envolvidas e seus alunos de graduação. Os textos desenvolvidos em sala de aula serão previamente analisados para checagem de fonte bibliográfica e editados, de forma a transmitir as informações necessárias de forma acessível e facilitada através dos desenhos que as acompanham.

O acervo será complementado pelos alunos extensionistas na medida que se fizer necessária a produção de desenhos com novas perspectiva, assim como textos, que poderão ser complementados quando identificada a necessidade na sua revisão.

A proposta inclui desenhos com vistas gerais da área e entorno, com ênfase no espaço público aberto, bem como, detalhes de elementos arquitetônicos relevantes e sobressalentes, a fim de oferecer melhor visualização e estimular o olhar para a riqueza dos espaços abertos do município.

Com o intuito de promover o conhecimento e consequentemente, estimular o dever de cuidado e proteção do patrimônio local, o livro é destinado, imediatamente, ao público estudantil das mais variadas faixas etárias. No entanto, sua abrangência é mais ampla, visto que se busca a propagação das informações disponibilizadas aos alunos nos meios sociais, atingindo assim familiares e amigos.

O livro denominado “Pelotas ontem e hoje” faz a interface entre a atualidade e o passado através de imagens fotográficas, demonstrando a importância das edificações tombadas e inventariadas por meio da riqueza cultural e histórica de Pelotas.

Com um viés educativo e lúdico, traz em seu conjunto maquetes dos referidos edifícios para serem destacadas do livro e montadas. Foram utilizadas fotografias comparativas dos edifícios do passado e da atualidade, registradas sob a mesma perspectiva visual, a fim de evidenciar a progressão histórica e arquitetônica. Salienta ainda o patrimônio que deixou de existir, bem como textos explicativos e apanhado histórico de cada edificação.

A produção do material do livro está atrelada a pesquisa dos discentes da extensão, com exceção das imagens fotográficas antigas, cedidas pelo Laboratório de Acervo Digital – LAD da UCPel e das maquetes para montagem, cedidas pelo Projeto Pelotas de Papel.

A seleção dos exemplares arquitetônicos se deu, primeiramente, pelo critério de edificações tombadas e inventariadas. Dentre essas, foram priorizadas aquelas localizadas no entorno da Praça Coronel Pedro Osório, a qual concentra edificações tombadas em diferentes níveis, seja municipal, estadual e federal.

A diagramação do livro está sendo definida com base em programas de edição, fazendo a interação entre textos e imagens. O processo de registro fotográfico atual das edificações selecionadas foi realizado pelos discentes da extensão em conjunto com os professores orientadores, através do uso de câmeras fotográficas profissionais, drones e celulares.

Por fim, o livro denominado “Pelotas em pontos e linhas” tem como finalidade evidenciar a composição arquitetônica, priorizando a interação do leitor com o patrimônio edificado de Pelotas, ligando pontos que culminam no desenho finalizado de um prédio selecionado.

A escolha dos edifícios considera aqueles tombados em diferentes níveis, seja municipal, estadual ou federal. O processo de desenvolvimento do livro abrange as imagens geradas pela ligação dos pontos, bem como textos explicativos sobre a edificação, conceitos arquitetônicos e profissionais envolvidos na construção dos mesmos.

Em vista do viés educativo, o livro apresenta textos didáticos e conteúdo interativo, utilizando personagens para transmitir informações de forma didática e lúdica. O público-alvo específico é infantil, ainda que o propósito seja de propagação do conhecimento em todos os meios sociais, dada a acessibilidade de seu conteúdo.

A diagramação do livro está sendo desenvolvida através de programas específicos de edição de textos e imagens, abrangendo as propostas de diagramação de textos e vetorização das imagens para gerar os pontos, estando esse último a cargo dos alunos na disciplina de Gráfica Digital I, sob orientação do professor responsável.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O processo de elaboração dos livros referidos está em desenvolvimento. No que tange ao título “Espaços públicos de Pelotas: desenhos e história”, baseado nos desenhos desenvolvidos em sala de aula, estão sendo progressivamente produzidos ao longo do semestre letivo, bem como os textos relativos aos espaços públicos.

O material já produzido está sendo organizado e diagramado em programas específicos para exposição de textos e definição de imagens. Ainda em fase experimental, servirá como referência para continuidade do desenvolvimento do livro, na medida em que novos desenhos e textos sejam produzidos.

No momento, o foco está na diagramação, a fim de atender o propósito de educar e despertar o interesse do leitor. Além dos desenhos já constantes do acervo, outros estão sendo produzidos pelos discentes da extensão para complementar por esboços realizados por alunos da graduação.

Em razão do viés educativo e a abrangência do público atingido, apresenta textos breves e acessíveis. O detalhamento de adornos permite a visualização em escala maior de elementos relevantes para a arquitetura, estimulando a curiosidade e o conhecimento.

O desenvolvimento do livro tem gerado entre os alunos da graduação e da extensão maior envolvimento com a história e o valor do patrimônio histórico. Em decorrência desse contato mais aprofundado, o interesse em proteger o patrimônio e resgatar a memória desses edifícios e monumentos se torna natural. Assim, despertar essa consciência coletiva e apropriação dos espaços demanda conhecimento, e por isso, os livros se tornam relevantes e estimulantes.

O livro intitulado “Pelotas ontem e hoje” está em desenvolvimento, contando com acervo cedido pelos projetos colaboradores, bem como fotografias atuais de algumas edificações selecionadas. A produção textual está em fase de pesquisa bibliográfica acerca da história e memória dos prédios.

A diagramação está sendo organizada a fim de atender ao propósito do projeto, com uma linguagem fácil e atraente quando combinada com as fotografias antigas e atuais.

Por fim, a utilização das maquetes atribui um caráter lúdico ao projeto, permitindo a interação do leitor com o livro, aproximando e ressaltando características arquitetônicas ao manusear as edificações, e assim, despertando o interesse e conhecimento necessários para integrar o patrimônio edificado à rotina da comunidade pelotense.

Por último, o livro intitulado “Pelotas em pontos e linhas”, também em processo de desenvolvimento, conta com acervo de imagens vetorizadas de alguns edifícios selecionados, visto que estão sendo gradualmente produzidas ao longo do semestre pelos discentes da graduação.

Assim, a diagramação está em fase experimental e a produção textual se encontra em fase de pesquisa bibliográfica e adequação de conteúdo ao propósito educativo e de fácil compreensão.

4. CONCLUSÕES

O estímulo à educação patrimonial pode se dar por diversos meios, no entanto, a forma impressa de comunicação traduzida em livro eterniza memórias e histórias. O contato físico proporcionado pelo livro permite a interação e criação de conteúdo, ou simplesmente, desperta e aguça os sentidos ao constatar a proximidade do leitor com o material apresentado, sejam imagens fotográficas, maquetes ou desenhos.

Facilitar o acesso a conteúdos que envolvam a temática patrimonial por meio de linguagem simples e didática, textual e imagética, contribui para a integração da comunidade com o espaço urbano e sua riqueza cultural e arquitetônica, fomentando a cultura da preservação.

O intercâmbio entre comunidade acadêmica e sociedade favorece e dinamiza as ações educativas, ampliando a rede de conhecimento além do ambiente universitário, criando e expandindo uma consciência coletiva preservacionista.

A inovação do projeto dos livros reside na integração das ações propostas pelo núcleo de extensão com a comunidade, salvaguardando o viés educativo e levando à comunidade, de uma forma acessível, informação e conhecimento acerca da riqueza cultural e arquitetônica do município.

Portanto, o resgate da memória e conhecimento de sua história desde a infância é um importante aliado na defesa do patrimônio e implica envolvimento social, apropriação dos espaços públicos e o consequente dever de proteção.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IPHAN. **Manual de conservação preventiva para edificações**. Programa Monumenta. Brasília: IPHAN, s/d. Acesso em: 14 set. 2019. Online. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/CadTec1_Manual_de_Elaboracao_de_Projetos_m.pdf.

IPHAЕ. **Patrimônio Edificado orientações para a sua conservação**. Porto Alegre: IPHAE, 2009. Acesso em 14 set. 2019. Online. Disponível em: <http://www.iphae.rs.gov.br/Main.php?do=DownloadDetalhesAc&item=32000>.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PELOTAS. **Manual do usuário de imóveis inventariados**. Pelotas: Edigraf, 2007. Acesso em 14 set. 2019. Online. Disponível em: <http://www.pelotas.com.br/cultura/patrimonio-e-acoes>.